



FORÇA NO PLANALTO



Fotos: Reprodução

Prefeito de Cuiabá terá trânsito livre no governo Lula

Apoio de Emanuel Pinheiro (MDB) à candidatura de Lula em na capital vai lhe abrir portas no governo petista - **Pág. 5**

PERFIL

Conciliador Wellington vence disputa ao Senado

O senador reeleito coloca os interesses de Mato Grosso acima das disputas políticas e defende a causa municipalista - **Pág. 4**



Foto: Assessoria

ORÇAMENTO DE 2023

Kalil: “Obras estruturantes já estão garantidas no município”

Gestão realiza investimentos em infraestrutura, saúde e educação, que garantem importantes avanços à população - **Pág. 5**

ECONOMIA

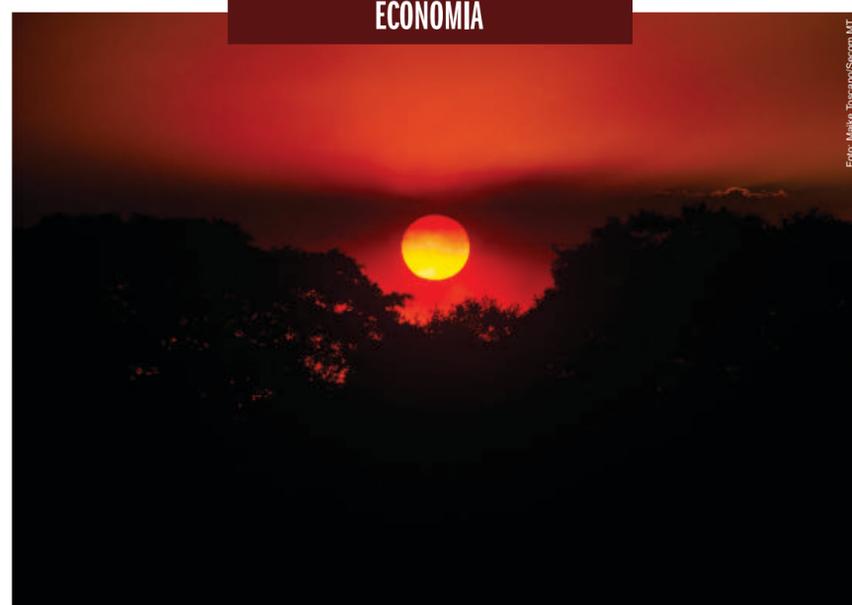


Foto: Mateo Bozani/Sacom MT

Turismo é a tábua de salvação para a natureza

“Quem planeja viajar dentro do Estado e conhecer as nossas potencialidades turísticas, nosso Pantanal, nossa Amazônia, nosso Araguaia, nos ajuda a preservar a nossa natureza e a divulgar as nossas belezas, que são únicas”. A constatação é de Jefferson Moreno, 45, administrador, atual secretário de Turismo na gestão do governador Mauro Mendes (UB), que festeja as possibilidades de desenvolvimento econômico abertas pelo Turismo nesta região que luta tanto para afastar as estatísticas negativas, notadamente quanto aos índices de desmatamento e de destruição das florestas.

Pertencente ao setor terciário da economia, o Turismo é um prestador de serviço que muito interessa aos demais setores públicos de qualquer região. Ele gera emprego, renda e impostos que podem ser revertidos para impulsionar setores como os da saúde, da educação e das obras públicas. Sem dúvidas, hoje o Turismo se consolidou como uma das mais eficientes práticas econômicas do mundo. Uma boa oferta turística pode proporcionar conforto e qualidade aos que vem de fora, assim como para os moradores locais, notadamente em um Estado ainda tão inexplorado como Mato Grosso. **Leia mais na página 7.**

Experiente jornalista Eduardo Gomes reforça Grupo Milas de Comunicação

Esta edição marca a estreia do veterano jornalista Eduardo Gomes nas páginas do Centro Oeste Popular, com mais de 40 anos de atividade no jornalismo de Mato Grosso, o Brigadeiro reforça a cobertura política de nosso Jornal, que já tem mais de 1.000 edições publicadas e está sempre empenhado em melhor informar os cidadãos de nosso Estado. Com este reforço, o grupo Milas segue com a missão da notícia de credibilidade ao alcance do leitor.



CHARGE DA SEMANA

‘SAIA JUSTA’ NO SENADO...

Popular



Kátia Arruda
Administradora de Empresas

“O Brasil é o 7º com mais empreendedores do sexo feminino no mundo. Entre os microempreendedores individuais (MEI), as mulheres já representam 48% do total”

Mulheres se destacam como empreendedoras

Neste mês celebramos uma data importante que é o Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, no dia 19 de novembro. Mas, afinal, qualquer pessoa pode se tornar empreendedora? Quais as vantagens e os principais desafios?

Qualquer pessoa pode ter atitudes empreendedoras nas mais diversas situações cotidianas, seja com cliente, diante de um problema, durante uma reunião de trabalho, ou em casa com os filhos. Porque ser empreendedor ou empreendedora requer atitudes como superação, criatividade, iniciativa, energia, valor, compromisso e risco.

Observando tais características não é de se estranhar que cada vez mais mulheres estejam se tornando empreendedoras. A renda obtida por elas ganhou tanto destaque no orçamento familiar que também acabou impactando no aumento do número de mulheres à frente do próprio negócio, que subiu 124% entre 2014 e 2019. Segundo o Sebrae, elas já somam 30 milhões em um universo de 52 milhões de empreendedores.

Aliás, o Brasil é o 7º com mais empreendedores do sexo feminino no mundo. Entre os microempreendedores individuais (MEI), as mulheres já representam 48% do total. Um levantamento da Global Entrepreneurship Monitor 2020 (com o Sebrae) apontou que elas costumam atuar mais nos segmentos de beleza, moda e alimentação, mas avançam em todos os setores, inclusive, 20% das atuais startups do país foram fundadas por mulheres.

Porém é correto dizer que as mulheres trilham um caminho muito mais espinhoso na busca pelo sucesso, que passa, por exemplo, pela diferença na remuneração com os homens (e isso se estende à prestação de serviços), precisam lidar com o acúmulo de tarefas (trabalho, família e filhos) e conviver com a falta de confiança em sua capacidade, ou seja, provar o tempo todo que “são boas”.



Outras questões impactam as mulheres empreendedoras são falta de planejamento e organização financeira e administrativa do negócio. Vale ressaltar que 50% das empresas fecham as portas nos primeiros três anos por não conseguirem se adequar a coisas simples, como o pagamento de impostos. Também pesa a necessidade de fazer networking e a falta de apoio da família, dos amigos e até de instituições financeiras.

A minha jornada profissional passou pelas mesmas dificuldades que as demais empreendedoras. De repente não consegui mais colocação no mercado de trabalho, mesmo tendo um bom currículo, por estar com mais de 50 anos, e assim precisei me reinventar. Voltei a estudar e descobri um novo propósito: ajudar outras mulheres a alavancar os seus negócios.

Foi assim surgiu o Encontro de Mulheres de Negócio, que este mês chega à sua quinta edição, fruto de um sonho que é oferecer às empreendedoras de Mato Grosso uma rede de apoio onde elas possam encontrar conhecimento em diversas áreas importantes, como finanças, marketing digital, networking e empreendedorismo, bem como representar uma vitrine para os seus produtos ou serviços.

“A gente tem mania de pensar pobre e traçar coisas pequenas. E pobreza atrai pobreza. Tenha metas ousadas”, afirma Luiza Trajano,

presidente do Magazine Luiza, que é uma referência positiva para as mulheres empreendedoras. Fica o convite: venha fazer parte deste movimento mundial do Empreendedorismo Feminino! Ouse! Confie! Juntas nós vamos mais longe, o mundo é nosso.

Kátia Arruda,

palestrante e mentora de mulheres, Administradora, Mestre em Gestão de Pessoas, especialista em Comportamento Humano nas Organizações e Didática do Ensino Superior e Especialista em Direito Administrativo e Gestão da Qualidade.

EDITORIAL

A deterioração das nossas rodovias

A 25ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias 2022, divulgada pela CNT (Confederação Nacional do Transporte), que mapeou 110.333 km no Brasil, a totalidade da malha rodoviária pavimentada do país, revela um cenário preocupante para a economia brasileira, já que o transporte rodoviário é o principal meio da atividade logística, viabilizando a distribuição de cerca de 65% das cargas no Brasil. Esse modal garante o emprego de 1,5 milhão de pessoas e representa entre 6% e 7% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro.

Os dados da Pesquisa CNT mostram que quase 70% das estradas do país apresentam algum tipo de problema, oscilando entre péssimas, ruins e regulares. E apenas 34% da malha analisada foi considerada ótima ou boa.

Em Mato Grosso, o quadro segue a tendência nacional.

O desperdício de combustível devido a problemas de qualidade das rodovias brasileiras representou um prejuízo financeiro de R\$ 4,89 bilhões para os transportadores de cargas e de passageiros no Brasil.

Considerando apenas o diesel, é possível estimar que 1,072 bilhão de litros foram consumidos de forma desnecessária, o que ocasionou a emissão de 2,83 mi-

lhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO2e) na atmosfera. O gasto com combustível adicional poderia ser aplicado na aquisição de veículos mais novos, menos poluentes ou que utilizam energia renovável, como 5.989 novos caminhões ou 5.436 veículos movidos a gás. Ainda, com esse montante, seria possível reflorestar 103 mil hectares.

A malha rodoviária do país está destruída. Conforme a CNT, esse cenário só seria revertido atualmente se o poder público (em parceria ou não com as concessionárias de rodovias) investisse R\$ 94,93 bilhões.

Apenas com essa fortuna seria possível recuperar os mais de 77 mil km de estradas brasileiras que têm algum tipo de problema. “Nunca tivemos uma situação tão ruim. Pela primeira vez, desde que a Pesquisa CNT começou a ser desenvolvida, vimos resultados tão preocupantes. Este ano, tivemos menos de 10% do pavimento das rodovias analisadas considerado como perfeito. Em 2011, 2012, e até 2015, por exemplo, esse índice era de 35%”, alerta o diretor executivo da CNT, Bruno Batista. Os governos precisam olhar com urgência e com seriedade para as rodovias, antes que seja tarde demais.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor

PINGA
FOGO

Famato elege presidente

Sindicatos rurais de Mato Grosso votam na sexta-feira, 18, para a escolha do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária (Famato) que substituirá Normando Corral. O diretor Financeiro da entidade, Vilmondes Sebastião Tomain e o vice-presidente Francisco Olavo Pugliesi da Costa, o Chico da Paulicéia, disputam o cargo.

Juarez em alta



Por unanimidade a bancada federal escolheu Juarez Costa (MDB) seu coordenador em 2023. Da legislatura em curso, sob a coordenação de Juarez, estarão presentes em plenário os senadores Jayme Campos (União), Carlos Fávoro (PSD) e Wellington Fagundes (PL) e os deputados federais José Medeiros (PL) e Emanuelzinho (MDB).

Alerta no PSB



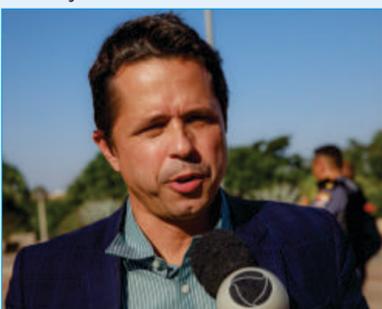
Luzes amarelas do PSB acesas com a investigação pela Polícia Federal para apurar possível compra de votos pela candidata a deputada federal Neuma Moraes e o candidato a deputado estadual Roni Magnani, ambos derrotados e daquele partido. Se comprovado crime por Roni sua votação será desconsiderada e o PSB perderá uma cadeira na Assembleia.

Sem Raoni



Raoni Metuktire o lendário cacique líder do povo xingano e conhecido mundo afora seria uma das celebridades da COP27. Acontece que a organização do evento entendeu que o cacique Caiapó, aos 90 anos, debilitado, e abatido desde a morte de sua mulher, Belykã, vítima de infarto, em 23 de junho de 2020, não teria condições de participar.

Mudança na Polícia Civil



Numa lista tríplice extraída entre os delegados, o governador Mauro Mendes escolhe o delegado-geral para os próximos dois anos em substituição a Mário Demerval Aravéchia de Resende. Daniela Silveira recebeu 204 votos, Anderson Clayton (37) e Lindomar Tófoli (8). A definição será após o retorno do governante, que participa da COP27, no Egito.

JÚLIO CAMPOS

Júlio Campos sem medo do cancelamento das eleições

Decano e político que há mais tempo exerce mandato em Mato Grosso, o deputado eleito e ex-governador chega com cautela no plenário da Assembleia, porque sabe que aquele mundo é diferente do mundo real

■ Eduardo Gomes | Especial para o CO Popular

Político em atividade eleito há mais tempo em Mato Grosso, Júlio Campos começou sua trajetória em 1972 vencendo a eleição para prefeito de sua cidade, Várzea Grande. Decano na legislatura estadual que assume em 2023. Na bagagem um amontado de diplomas de eleito. Na prática a tarimba de quem foi governador. Nas veias o sangue político de tarimbado legislador. No comportamento a arte de não falar sobre o amanhã na Assembleia, que ele sabe bem como funciona, pois, esteve à frente de governo, e nessa situação manteve com a mesa diretora do Legislativo entendimentos que a Constituição define como harmonia entre os poderes. O pé atrás, no entanto, não impediu que Júlio admitisse a realização de eleições gerais caso haja denúncia consistente de fraude na votação.

Júlio José de Campos é danado. Sempre foi. Em 11 de dezembro de 1946, quando nasceu, seu primeiro gesto foi dar tapinha no ombro da parteira – começava ali sua carreira política – que assistia ao parto de sua mãe, dona Amália. Júlio é político de berço. Seu pai e patriarca dos Campos foi vereador e por duas vezes prefeito de Várzea Grande. Irmãos e outros parentes também são políticos, com destaque para o mano, Jayme (União), que é senador, e a cunhada Lucimar (União), ex-prefeita de Várzea Grande.

De 1965 a 69 Júlio cursou Agronomia na Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, em Jaboticabal, interior paulista, e militou na política estudantil, tendo presidido a Associação dos Estudantes de Mato Grosso, em Goiás. Após a faculdade especializou-se em Cooperativismo, Economia Rural e Zootecnia. Com o diploma debaixo do braço Júlio voltou para Mato Grosso. A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) nasceu em dezembro de 1970 e, no ano seguinte, Júlio integrou o grupo de jovens professores que a fez se movimentar, sob a reitoria do médico Gabriel Novis Neves. Pouco antes da UFMT e depois paralelamente a ela, foi secretário de Viação e Obras Públicas de Várzea Grande. Admirador do senador Filinto Müller, Júlio filiou-se ao PSD em 1968, mas os partidos foram extintos dando lugar à Arena e MDB.

Apadrinhado politicamente foi nomeado engenheiro-chefe do Setor de Colonização e Operações da Companhia de Desenvolvimento de Mato Grosso (Codemat) atuando em Cáceres numa área que mais tarde formaria os municípios de Salto do Céu, Rio Branco, Lambari D'Oeste e outros. Júlio estava na Codemat quando o grupo político da Arena o queria prefeito o buscou para disputar a prefeitura de Várzea Grande. O mandato de Júlio foi de seis anos e terminou em 1977. A próxima eleição seria estadual e se realizaria em novembro de 1978. Mal saiu da prefeitura, pegou a estrada em campanha para deputado federal e conquistou uma cadeira na Câmara.

Roberto Campos, não; Embaixador Roberto Campos. Assim o chamavam. Era o brasileiro com maior trânsito nos meios econômicos e nas instituições financeiras mundo afora. Seus críticos o apelidaram Bob Fields. Júlio, danado que só ele, viu no Embaixador Roberto Campos tudo aquilo que precisava para realizar seu sonho de governar Mato Grosso. Depois da nomeação de três governadores eleitos pelo voto indireto, via Colégio Eleitoral (José Fragelli, Garcia Neto e Frederico Campos) chegava o momento de o eleitor escolher diretamente seu governante. Alguns caciques políticos brigavam para que o Embaixador Roberto Campos fosse candidato ao Senado – como ele queria – por seus estados. Paulo Maluf, de São Paulo, oferecia céus e terra para aquela candidatura, mas quem a conseguiu foi Júlio. Isso mesmo. Júlio a trouxe para seu Estado. O Embaixador Roberto Campos saiu candidato ao Senado em 1982 com Júlio ao governo. Ambos pelo PDS (sucessor da Arena). A disputa seria por voto vinculado – quem votasse no candidato de um partido teria que votar em todos, para os demais cargos, na mesma sigla. Nela, Júlio nadou de braçadas: 203.605 votos enquanto seu principal adversário, o Padre Raimundo Pombo cravou 188.878 votos; seu vice foi Wilmar Peres de Farias, de Barra do Garças. Na composição da Câmara, PDS e PMDB empataram em quatro cadeiras. Maluf quando brigou pelo Embaixador Roberto Campos sabia a razão para a briga. Senador, não pelo mandato, porque sua influência internacional ia muito além, ele canalizou para Mato Grosso os projetos Cyborg e Carga Pesada – o primeiro para trazer linhões de energia e interligá-lo ao sistema nacional; e o segundo,



“ O homem público tem que ser transparente, não se esconder atrás de artifícios, nem adotar a prática do ditado: faça o que digo e não faça o que faço ”

para pavimentar rodovias, com destaque para a BR-163, do Trevo do Lagarto, em Várzea Grande, a Nova Santa Helena, e a BR-070, de Pontal do Araguaia/Barra do Garças a Cuiabá. Júlio pavimentou 2.200 quilômetros de rodovias. Ligou Canarana e Barra do Garças a Cuiabá; levou asfalto até Nova Santa Helena, no trevo para Alta Floresta; asfaltou de Jangada a Tangará da Serra e abriu a Rodovia Transmatogrossense entre Tangará, Juína e Aripuanã. Poxoréu foi contemplada com a pavimentação da MT-130, que faz sua ligação com a BR-070 perto de Primavera do Leste, e com Rondonópolis. Júlio deu a essa estrada o nome de Osvaldo Cândido Pereira – Moreno – ex-prefeito de Poxoréu e ex-deputado estadual. Seu governo construiu milhares de casas populares, pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e escolas. Seu estilo de governar, coronelesco, valorizava muito os companheiros, mas era duro com os adversários. Seu slogan, inspirado em JK, era: 4 Anos de Governo e 40 Anos de Progresso. Em 1986 Júlio deixou o governo para disputar e vencer a eleição para deputado federal. Quatro anos depois chegou ao Senado. Em 2010 novamente foi deputado federal. Depois, por

curto período, foi conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. Nas eleições de outubro deste ano, elegeu-se deputado estadual pelo União Brasil.

Júlio conhece troço político. Perdeu eleição para governador e prefeito de Várzea Grande, e leva em conta os ensinamentos que as derrotas lhe deram. Por isso, entra cauteloso na Assembleia, pois sabe que existem dois mundos: um dentro e outro fora do Parlamento. No fundo ele gostaria de ser o primeiro mato-grossense no pós-divisão territorial a presidir os dois poderes políticos, mas no primeiro momento não revela esse desejo, pois sabe que daqui a dois anos haverá nova eleição para a mesa diretora e até lá as costuras lhe mostrarão qual caminho seguir. Mesmo calado Júlio aceitou um pingue-pongue.

CENTRO-OESTE POPULAR – Houve realmente fraude nas urnas que elegeram o presidente Lula?

JÚLIO CAMPOS – Temos apenas denúncias sobre dezenas de urnas onde Jair Bolsonaro não recebeu voto. Elas devem ser apuradas pelo Tribunal Superior Eleitoral; isso pode ser fake news.

COP – ... Se comprovado?
JÚLIO – Numa situação assim seria preciso a realização de nova eleição, o que estão chamando de terceiro turno.

COP – Nesse caso teria que acontecer eleições gerais, pois as urnas receberam votos para todos os cargos?

JÚLIO – Por enquanto não há denúncia de fraude em votação para os governos e os legislativos, mas se houver, e com consistência, será preciso realizar novas eleições gerais para todos os cargos, mas com impressão de votos para evitar fraudes.

COP – Está cortando a própria pele?

JÚLIO (Sorrindo) O homem público tem que ser transparente, não se esconder atrás de artifícios, nem adotar a prática do ditado: faça o que digo e não faça o que faço. O sistema eleitoral é confiável e tem demonstrado isso, mas – repito – em caso de denúncia e uma vez a mesma comprovada, que voltemos às urnas.

COP – Esse vai ser o estilo do Júlio Campos deputado estadual?

JÚLIO – Na campanha adotei o slogan: Chame o Júlio! Na Assembleia, podem chamá-lo.

PERFIL

Conciliador Wellington vence disputa ao Senado

O senador reeleito coloca os interesses de Mato Grosso acima das disputas políticas e defende a causa municipalista

■ Eduardo Gomes | Especial para o CO Popular

Wellington Fagundes (PL) reeleitou-se senador por Mato Grosso com 825.229 votos (63,54%). A chapa de Wellington tinha o empresário e ex-chefe da Casa Civil de Mato Grosso, Mauro Carvalho (União), na primeira suplência, e Rosana Martinelli (PL), na segunda; Rosana foi vice-prefeita e prefeita de Sinop. Wellington figurou em primeiro lugar em todas as pesquisas de intenção de voto divulgadas ao longo da campanha. Sua reeleição, com folga margem de votos, era esperada pela classe política.

A disputa ao Senado foi travada por seis chapas e além delas uma foi impugnada. Wellington ficou em primeiro lugar seguido pelo produtor rural e sindicalista Antônio Galvan (PTB), com 327.000 votos (25,95%); vereador por Cuiabá, Kassio Coelho (Patriota), com 52.940 (4,08%); professor universitário Feliciano Azuaga (Novo), com 33.167 (2,55%), médico Jorge Yanai (DC), com 27.937 (2,15%); e o advogado José Roberto (PSOL), com 22.491 (1,37%).

O deputado federal Neri Geller (PP) pediu registro de candidatura, mas a Justiça Eleitoral não o aceitou por conta de sua recente cassação em razão de crimes eleitorais de abuso de poder econômico que teria cometido na campanha em 2018 quando concorreu à Câmara. A decisão contrária ao candidato aconteceu após a inclusão de seu nome à urna eletrônica, e anulou os 310.481 votos recebidos por ele.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) que não conseguiu a reeleição foi

apoiado por Wellington, Galvan, Kassio e Yanai. Azuaga defendeu o nome de Felipe d'Ávila (Novo) e José Roberto manteve neutralidade embora seu partido estivesse coligado com Lula da Silva (PP). Neri vestiu a camisa de Lula.

Com essa vitória Wellington iguala-se à Jonas Pinheiro (PFL/DEM) o primeiro mato-grossense após a divisão territorial que criou Mato Grosso do Sul e a conquistar dois mandatos consecutivos no Senado: em 1994 e 2002; Jonas morreu no exercício do cargo. Porém, Wellington não superou Blairo Maggi (PR), que em 2010, recebeu 1.073.039 votos sendo a maior votação para o cargo e o primeiro político mato-grossense a superar um milhão de votos em um só pleito.

Com Rosana sendo revestida da suplência no próximo ano, a mulher estará presente nas três chapas que representam Mato Grosso no Senado: Rosana com Wellington; a empresária Margareth Buzetti (PP) que é primeira suplente de Carlos Fávaro (PSD); e com Cândida Farias (MDB), que foi eleita segunda suplente de Jayme Campos (União) em 2018, mas que em razão da eleição do primeiro suplente Fábio Garcia (União) para deputado federal torna-se a única suplente de Jayme.

O mandato que chega ao fim em janeiro Wellington conquistou em outubro de 2014 com 646.344 votos tendo na suplência Jorge Yanai (DC), que é o médico há mais tempo em atividade em Sinop, e o professor universitário aposentado Manoel Motta (PCdoB), que reside em Rondonópolis.

No Senado Wellington coordena a Frente Parlamentar de Logística de Transportes e Armazenagem (Frenlog) e integra o Bloco Parlamentar Vanguarda composto pelos sete senadores liberais e os dois petebistas. Em Mato Grosso preside o PL.

WELLINGTON

Wellington Antônio Fagundes, 65 anos, nasceu em Rondonópolis, onde reside. É casado com a cirurgiã dentista e empresária Marlene de Abreu Fagundes e o casal tem dois filhos: João Antônio Fagundes e Diógenes de Abreu Fagundes; é sogro da deputada estadual reeleita para o terceiro mandato, Janaína Riva (MDB), que pelo segundo pleito consecutivo recebeu a maior votação ao cargo, em Mato Grosso. Minervina e João Antônio Fagundes, o João Baiano, pais de Wellington, foram pioneiros em Rondonópolis, onde ambos morreram e estão sepultados.

Empresário, técnico agrícola, médico veterinário, pós-graduado em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB) e membro da Academia Brasileira de Medicina Veterinária, Wellington presidiu a Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Rondonópolis (ACIR) no período de 1983 a 1986. Em 1989 foi secretário municipal de Planejamento em Rondonópolis, nomeado pelo prefeito e seu primo Herminio Barreto.

Wellington cumpriu seis mandatos consecutivos de deputado federal, sen-



Conciliador e municipalista

O perfil conciliador de Wellington é reconhecido até mesmo por seus adversários. Ao longo de 24 anos enquanto deputado federal sua grande marca em plenário foi o diálogo pelo entendimento acima das questões partidárias. Essa mesma postura ele adota no Senado, ao qual se dedica em tempo integral.

Esse espírito levou Wellington a formar aliança com o governador reeleito Mauro Mendes (União), contra o qual disputou o governo em 2018. O entendimento entre eles é tão forte, que Mauro Carvalho, o primeiro suplente de Wellington é uma das figuras mais próximas do governante.

Wellington coloca os interesses municipalistas em primeiro lugar. Nos 141 municípios mato-grossenses há obras e projetos sociais destinados por ele através de emendas ou articulações palacianas. Sempre pronto para atender, o senador não recusa

chamadas telefônicas e todos os prefeitos sabem o número de seu celular, seno que algumas executadas com recursos internacionais, a exemplo da Ponte Ministério Sérgio Motta, estaiada, com 327 metros de extensão, sobre o rio Cuiabá, entre a capital e Várzea Grande; essa ponte foi incluída ao Programa de Perenização de Travessias e foi financiada pelo Banco Intesa Sanpaolo, a Itália.

Todas as grandes obras realizadas pelo governo federal em Mato Grosso nos últimos 32 levam a chancela parlamentar de Wellington.

O tom conciliador de Wellington é verdadeiro abre-alas em Brasília e ele garante trânsito livre na mais alta cúpula do poder. O presidente eleito Lula da Silva (PT) e o senador sempre mantiveram cordiais laços de relacionamentos. José Alencar, então vice-presidente de Lula e Wellington foram amigos.

do eleito ao cargo em 1990, 94, 98, 2002 e 2006, sempre pelo PL. Da Câmara licenciou-se no período de 27 de fevereiro a 22 de junho de 1999, para ocupar o cargo de secretário Extraor-

dinário de Projetos Estratégicos do governo de Dante de Oliveira, nomeação essa que aconteceu casada com sua filiação ao PSDB, do qual se desligou em seguida.

DESENVOLVIMENTO

Mauro: “O sonho agora é realidade! A Ferrovia Estadual já está com obras em campo”

Empreendimento vai gerar mais de 100 mil empregos na construção, entre diretos e indiretos, com a previsão de que o primeiro terminal esteja operando em 2025

■ Regina Botelho | Da Redação

“Um sonho de muitos e muitos anos a ferrovia chegar a Mato Grosso, depois até Cuiabá e até a Região Médio Norte. Fico feliz porque vai gerar muitos empregos, muitas oportunidades, vai ser uma ferrovia que vai melhorar a competitividade não só do nosso agronegócio, mas também da indústria mato-grossense”. A colocação é do governador Mauro Mendes (União Brasil), durante o lançamento das obras da 1ª Ferrovia Estadual do Brasil. O evento realizado na cidade de Rondonópolis teve a presença de várias autoridades, entre elas a do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio.

O empreendimento vai gerar mais de 100 mil empregos na construção, entre diretos e indiretos, com a previsão de que o primeiro terminal esteja operando em 2025, e nos anos seguintes chegar até Cuiabá, Nova Mutum e Lucas do Rio Verde.

Assim que for concluída, a ferrovia passará por 16 municípios do estado, terá 22 pontes, 21 viadutos, 2 quilômetros de túneis e 11,5 quilômetros de pontes. Consumirá 1,4 milhão de dormentes e 108 mil toneladas de trilhos.

No entanto, o projeto da empresa mostra que a obra deverá ser construída em etapas. A primeira, iniciada no dia 03 de novembro, terá cerca de 210 km, de Rondonópolis até Campo Verde, ambas em Mato Grosso. Nesta fase, o investimento previsto é de R\$ 4 bilhões a R\$ 4,5 bilhões, e a previsão de conclusão é até o fim de 2025.



Ferrovia passará por 16 municípios do estado, terá 22 pontes, 21 viadutos, 2 quilômetros de túneis e 11,5 quilômetros de pontes

A previsão é da ferrovia chegar em Campo Verde no final de 2025 (primeiro terminal), depois seguir para ramal de Cuiabá e continuar a extensão até Nova Mutum, com previsão de chegada em 2028. E em Lucas do Rio Verde, a estimativa é de chegada em 2030, fim da obra completa.

O governador ressalta que a ferrovia não só vai auxiliar no escoamento dos grãos, como impulsionar o comércio e a indústria, pois haverá mais uma alternativa para o transporte de produtos, barateando o frete.

“No ritmo que Mato Grosso está crescendo a sua produção, sem uma ferrovia iríamos entupir as rodovias, prejudicando o tráfego, a qualidade do asfalto, e aumentando a poluição. A ferrovia vai aliviar esse fluxo com um impacto ambiental muito menor. Essa obra vai tornar Mato Grosso ainda mais atrativo para as empresas se instalarem e criarem mais empregos, e isso inclusive já está acontecendo”, destacou.

Para o governador Mauro Mendes, essa é uma empreitada que altera a matriz logística de

Mato Grosso, trazendo um grande impacto positivo não apenas para o agronegócio, mas também para o dia-a-dia das pessoas.

“A BR-163 está hoje estrangulada, é um grande gargalo logístico para os mato-grossenses. Mas quando falamos em investimentos ferroviários, não estamos apenas cuidando da atividade econômica, da produção. Estamos cuidando das vidas das pessoas, das milhares de pessoas que passam por essa estrada e que terão muito mais segurança”, afirmou Mauro. Ele disse ter convicção que o contrato será cumprido rigorosamente e que em oito anos todo o traçado da nova ferrovia será entregue.

Mauro Mendes disse ter convicção que o contrato será cumprido rigorosamente e que em oito anos todo o traçado da nova ferrovia será entregue.

Segundo o presidente da Rumo, João Alberto Abreu, atualmente, Mato Grosso conta com 300 quilômetros de ferrovia, estando longe do porto. Por isso, os produtos para exportação ainda têm que descer de caminhão do



Mendes ressalta que a ferrovia não só vai auxiliar no escoamento dos grãos, como impulsionar o comércio e a indústria

Norte por cerca de 500, 600 e 700 quilômetros, até chegar no primeiro terminal.

O presidente da empresa mostra que ferrovia que está sendo construída alavanque toda a cadeia de valor. “Empresa de etanol de milho, por exemplo, vai para a beira da ferrovia, constrói a fábrica em um terminal. Nestes locais terão a esmagadora de milho, a produtora de sementes, a fábrica de fertilizantes. Ou seja, se instala uma cadeia de valores que começa a crescer e a ganhar competitividade porque a infraestrutura chegou”, destaca.

A primeira fase da extensão da Rumo em Mato Grosso é considerada pela empresa como a mais difícil em relação a obras, por conta de fatores como complexidade geográfica.

A empresa tem o licenciamento ambiental prévio para 100% do projeto, conforme Abreu, e assinou acordo com MPF (Ministério Público Federal), governo de Mato Grosso, Defensoria Pública e comunidades indígenas para permitir as obras, com oitivas pedidas pelo MPF sendo realizadas paralelamente.

“De forma alguma nós nos furtamos de ter essas discussões para ouvi-los, entender se tem alguma necessidade adicional no processo, mas os licenciamentos continuam naturalmente.”

FORÇA NO PLANALTO

Prefeito de Cuiabá terá trânsito livre no governo Lula

Apoio de Emanuel Pinheiro (MDB) à candidatura de Lula em na capital vai lhe abrir portas no governo petista

■ Maykom Milas | Da Redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) terá portas abertas em Brasília a partir de janeiro de 2023. O apoio de Pinheiro à candidatura do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na capital mato-grossense, que assegurou ao petista 36,48% dos votos dos cuiabanos no primeiro turno e 38,50% no segundo turno, asseguram trânsito livre ao emedebista em Brasília.

O resultado das eleições no estado, que favoreceu amplamente o candidato derrotado à reeleição, Jair Bolsonaro, ao lado da postura ambígua do governador Mauro Mendes (UB), por outro lado, deve complicar as relações do Palácio Paiaçu com o Governo Federal.

Emanuel Pinheiro terá à seu favor os deputados federais reeleitos, Emanuel Neto, o Emanuelzinho e Juarez Costa – atual líder da bancada de Mato Grosso na Câmara Federal –, que já estão na base de apoio do futuro governo de Lula, para desembarcar contatos, projetos e recursos junto ao Governo da União.



“Nós confiamos que ele (Lula) fará uma gestão eficiente, que priorize o desenvolvimento e a qualidade de vida da nossa população”, declarou Emanuel Pinheiro

raçar contatos, projetos e recursos junto ao Governo da União.

O governador Mauro Mendes, por sua vez, irá depender muito mais do comportamento em plenário e da capacidade de articulação dos deputados federais eleitos do PL, Amália Barros, Abílio Brunini, Coronel Fernanda e José Medeiros, bem como dos deputados Fábio Garcia e Coronel Assis, eleitos pelo União Brasil e que formam uma bancada francamente bolsonarista e antipetista.

Além do MDB já ter sinalizado que irá aderir à base aliada de Lula, também o PSD do senador Carlos Fávaro, caminha na mesma direção ao passo que o ex-candidato ao senado pelo PP e ex-ministro Neri Geller surge como nome forte para ocupar o Ministério da Agricultura com as bênçãos de também ex-ministro Blairo Maggi e do mega-produtor Eraí Maggi, possibilidades que, concretizadas, deverá ampliar ainda mais os canais do conexão do prefeito cuiabano com o futuro Governo Federal.

Até o senador reeleito Wellington Fagundes (PL), sinalizou que pretende se reaproximar de Emanuel Pinheiro. Segundo o senador liberal, ele continuará mantendo o seu perfil 'municipalista' e que não vê problema em voltar a ter Emanuel como um aliado. “O Emanuel sempre foi um parceiro. E estarei à disposição dele, da prefeitura de Cuiabá, assim como dos demais 140 municípios, independente do partido que o prefeito esteja filiado”, afirmou Fagundes.

“Do ponto de vista político, mesmo que a esposa tenha perdido a eleição para o Governo do Estado, o Emanuel Pinheiro saiu ganhando na disputa com seu adversário eleitoral, o governador reeleito Mauro Mendes. A correlação de forças entre os grupos de Pinheiro e de Mendes se mostra agora mais equilibrada. Dois ou três aliados diretos na base de apoio do futuro presidente da república conta em dobro se comparado a quem estará na oposição em termos de trânsito e poder de influência nas decisões da Esplanada dos Ministérios e até junto ao próprio chefe do Executivo Nacional”, avalia um experiente observador político ouvido pela reportagem.

O prefeito, que durante o segundo turno trabalho nos bastidores em favor da eleição do petista, acredita que Lula fará o grande trabalho, unificando o país e promovendo um governo desenvolvimentista que beneficiará em muito Mato Grosso e Cuiabá. “A população fez a sua escolha democraticamente e definiu que Lula governará o Brasil nos próximos quatro anos. Nós confiamos que ele fará uma gestão eficiente, que priorize o desenvolvimento e a qualidade de vida da nossa população e que irá trabalhar para solucionar os graves problemas do país e promover as ações necessárias para o crescimento de Mato Grosso e de nossa querida Cuiabá”, disse Pinheiro.

Kalil: “Obras estruturantes já estão garantidas no município”

Gestão realiza investimentos em infraestrutura, saúde e educação, que garantem importantes avanços à população

■ Regina Botelho | Da Redação

O prefeito várzea-grandense Kalil Baracat (MDB) vem envidando esforços para levar melhorias a todos os bairros do município. São investimentos em infraestrutura, saúde e educação, que garantem importantes avanços à população.

Na educação o gestor prevê investimento estimado em cerca de R\$ 250 milhões ao final do seu mandato. Kalil projeta um aumento de 20% o número de vagas nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEB) e aumentar o número de Centros de Educação (CMEIs), além de permitir 100% de ampliação e recuperação de toda a rede pública da cidade, incluindo novas unidades. Vale lembrar que atualmente, Várzea Grande atende 30 mil alunos.

O emedebista ressalta a “modernidade” e investimento na Educação. Durante entrega da reforma e ampliação da Emeb Profª Maria Pedrosa de Miranda, no bairro Parque Sabiá, em outubro, ele externou sua satisfação em entregar a reforma em uma região ainda não contemplada pelo município.

“Para mim é muito gratificante, é um orgulho entregar uma unidade escolar como essa. Toda equipada, toda mobiliada, toda climatizada e com materiais para melhorar cada vez mais a qualidade de ensino de nossos alunos. Eu aposto na Educação de nossas crianças que é o futuro de nossa cidade. Vamos investir cada vez mais em todas as áreas, mas Educação é nosso carro-chefe, junto com a Saúde e o Saneamento Básico”, disse Kalil.

Essa é a terceira entrega realizada pela Secretaria Educação, Cultura, Esporte e Lazer (SMECEL), sob comando do secretário Silvío Fidelis. Silvío destacou as entregas da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Mamed Untar e do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Nair Sacre.

“Agradeço todos os secretários que colaboram. Neste mês entregamos três unidades e temos para dezembro mais duas e temos uma organização para no próximo ano, em maio, entregar pelo menos mais seis unidades”, declarou o secretário.

Kalil Baracat lembrou dos esforços que a Administração Municipal empreendeu pa-



“Nossa gestão está focada em melhorar a vida das pessoas. Eu como várzea-grandense, tenho a obrigação de entregar uma cidade muito melhor do que encontrei”, pontua, Kalil

ra atender as demandas dos profissionais da Educação que receberam 12,84% de reajuste em 2020 e mais 12,84% em 2022 para os professores, além do enquadramento por nível que atendeu a todos os profissionais da pasta e da Municipalidade, sendo que o RGA para os demais servidores da Educação, bem como para toda a Prefeitura de Várzea Grande foi de 7%.

E obras estruturantes já estão garantidas no município. Acontece que o prefeito direcionou cerca de 80% do orçamento 2023 para obras estruturantes em VG, e mantendo sua prioridade assumida ainda no início da gestão, Saúde, Educação e Viação e Obras são as pastas com a maior indicação de recursos, R\$ 254,54 milhões, R\$ 384,53 milhões e R\$ 295,78 milhões, respectivamente.

Em audiência pública para discutir a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), ficou demonstrado que o município direcionará cerca de R\$ 1,11 bilhão em obras e projetos que vão servir à população por muitos anos que resolvem muitos

ORÇAMENTO DE 2023



Na Saúde, estão previstas a implantação do hospital municipal e da nova sede do Centro Especializado de Reabilitação e enfrentamento da emergência de Covid-19



Na educação gestão prevê investimento estimado em cerca de R\$ 250 milhões ao final do seu mandato



Entre as principais obras e ações está prevista a implantação do IML, do sistema de esgotamento, ampliação do sistema de abastecimento de água

problemas atuais. Esse montante equivale a 81% do que estimamos em receita. “Nossa gestão está focada em melhorar a vida das pessoas. Eu como várzea-grandense, tenho a obrigação de entregar uma cidade muito melhor do que encontrei”, pontua.

A Educação projetou entre várias as ações implementar processo seletivo na rede municipal de ensino, a revitalização dos miniestádios e aquisição de acervos para bibliotecas públicas municipais. A Pasta aponta recursos de R\$ 254,54 milhões.

Na Saúde, com orçamento estimado em R\$ 384,53 milhões, estão previstas a implantação do hospital municipal de Várzea Grande, a implantação da nova sede do Centro Especializado de Reabilitação (CER) e ainda investimentos no enfrentamento da emergência de Covid-19.

Para a secretaria de Viação, Obras e Urbanismo, o orçamento 2023 está estimado em R\$ 295,78 milhões. Entre as principais obras e ações está prevista a implantação do Instituto Médico Legal (IML), a ampliação do sistema de esgotamento sanitário (projeto Pantanal), a ampliação do sistema de abastecimento de água, recapeamento/reperfilamento de ruas e avenidas, construção de um espaço municipal para comercialização, implantação do terminal rodoviário, entre outras.

Investimentos para solucionar o problema da água

Uma de suas principais propostas ainda quando candidato a prefeito, Kalil vem investindo pesado para levar água às torneiras dos várzea-grandenses, e para o ano de 2023, o Departamento de Água e Esgoto (DAE) deverá receber investimentos de R\$ 66 milhões.

As cifras serão aplicadas em maior parte na perfuração de poços artesianos, em ações de combate às perdas de água tratada, construção de duas captações de água, ampliação do sistema de tratamento da rede de esgoto e do sistema de abastecimento de água tratada.

A chancela de apoio para que o objetivo de acabar com o problema histórico de falta de água veio do senador Jayme Campos (União Brasil). “Estamos resolvendo o problema da água, e tudo bem orquestrado, na medida que foi entregue na 31 de Março uma bela Estação de Tratamento, produzindo 320 litros de água por segundo. Acabou com o problema de falta de água na grande Cristo Rei. Já está construindo outra no Chapéu do Sol, outra na Praia Grande. Se Deus quiser em 15 de maio [aniversário de Várzea Grande] estaremos com uma produção de água para atender duas Várzea Grande”, afirmou o senador.

Gualiana Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com



NIVER DO DJ ROGÉRIO MESS



GILMAR, DOM VAGNER, FERNANDO ZÉQUI E BRUNO MARQUES

DIA 06 FOI COMEMORADO O NIVER DO DJ BADALADO DE MATO GROSSO, ROGERIO MESS, COM MUITA ANIMAÇÃO E GENTE BONITA DE NOSSA CAPITAL.

RODRIGO CHEFE



FERNANDO EMPRESÁRIO FORTE



PRISCILA FREITAS E AMIGAS

SEJA NOSSO PARCEIRO
65 9.9641-0281



VINICIUS KAISER E ESPOSA



VALDOMIRO ARRUDA

Jefferson Moreno, titular da secretaria de Turismo de Mato Grosso, vibra com as possibilidades preservacionistas e econômicas abertas por essa indústria sem chaminés

■ Vanessa Moreno e Enock Cavalcanti
Especial para o CO Popular

“Quem planeja viajar dentro do Estado e conhecer as nossas potencialidades turísticas, nosso Pantanal, nossa Amazônia, nosso Araguaia, nos ajuda a preservar a nossa natureza e a divulgar as nossas belezas, que são únicas”. A constatação é de Jefferson Moreno, 45, administrador, atual secretário de Turismo na gestão do governador Mauro Mendes (UB), que festeja as possibilidades de desenvolvimento econômico abertas pelo Turismo nesta região que luta tanto para afastar as estatísticas negativas, notadamente quanto aos índices de desmatamento e de destruição das florestas.



No vôo do tuiuí, umas das cenas que mais entusiasma turistas e ambientalistas

Natureza preservada é a atração

O secretário Jefferson Moreno se entusiasma ao dizer que mais de 60% das áreas mato-grossenses são preservadas, principalmente dentro dos parques de preservação, o que permite a exploração do ecoturismo e oferecer ao turista um roteiro com um público mais restrito e focado na contemplação a natureza. “O turismo sustentável é muito forte dentro de Mato Grosso, ao contrário do que muita gente fala sobre o desmatamento”, afirmou, de forma enfática, Moreno.

Algumas dessas áreas de preservação compõem o roteiro turístico que mais atrai os turistas para o território mato-grossense, que são os parques estaduais da Serra de Ricardo Franco, em Vila Bela da Santíssima Trindade; da Serra Azul, em Barra do Garças; o Encontro das Águas, em Poconé; o Parque do Xingu, em São Félix do Araguaia e o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães.



ECONOMIA

Pertencente ao setor terciário da economia, o Turismo é um prestador de serviço que muito interessa aos demais setores públicos de qualquer região. Ele gera emprego, renda e impostos que podem ser revertidos para impulsionar setores como os da saúde, da educação e das obras públicas. Sem dúvidas, hoje o Turismo se consolidou como uma das mais eficientes práticas econômicas do mundo. Uma boa oferta turística pode proporcionar conforto e qualidade



aos que vem de fora, assim como para os moradores locais, notadamente em um Estado ainda tão inexplorado como Mato Grosso.

“O Turismo é uma fonte de renda muito importante para os municípios e também para os empresários, porque o dinheiro gira muito rápido. Quando se abre um hotel ou um atrativo, é receita que entra tanto em forma de dinheiro para os empresários, como em forma de imposto que é revertido para os municípios e para o Estado”, aponta o secretário de Turismo de Mato Grosso, Jefferson Moreno.

Moreno destaca que, entre as vantagens e privilégios de explorar o Turismo em Mato Grosso, está um ecossistema rico e bastante peculiar, pois trata-se do único estado do País que acolhe três dos mais importantes biomas brasileiros: o Cerrado, a Floresta Amazônica e o Pantanal. Além disso, é em Mato Grosso também que estão localizadas as duas maiores bacias hidrográficas do continente: a amazônica e a platina. Como se não bastasse tantos atributos naturais, o solo mato-grossense oferece uma vasta diversidade de paisagens, uma flora riquíssima e uma fa-

una com vários ilustres personagens como a onça pintada, o jacaré do pantanal, o tuiuí, a arara azul, a sucuri e muito mais. Tudo isso acompanhado de um clima tropical propício para as práticas a céu aberto em praticamente todo o ano. Sem falar no atrativo humanitário de suas diversas comunidades indígenas.

Uma das metas que mais estimula Jefferson Moreno em sua atuação é o esforço pela ampliação do Turismo para quem vive em Mato Grosso, pois, de acordo com o secretário, mais de 80% da comercialização das agências de viagem são para visitantes de fora do Estado. “Desde que entrei na secretaria, percebi que vendemos muito pouco para os mato-grossenses, por isso começamos a promover dentro do Estado, principalmente pós-pandemia, rodadas de negócios para fortalecer o turismo regional”.

As rodadas de negócios nada mais são do que a oportunidade que o Governo oferta para que os empresários promovam seus produtos e serviços, robustecendo suas receitas.

Em geral, o mundo inteiro enfrentou muita dificuldade ao atravessar o período da pandemia da



Jefferson Moreno deixa evidente que, tendo a natureza como parceira, trabalhar pelo Turismo, em Mato Grosso, é uma forma de se alinhar com o esforço planetário para atenuar as mudanças climáticas

Covid-19. Os anos de 2020 e 2021 foram os mais críticos, quando as pessoas precisaram ficar em isolamento e o maior número de vidas foram perdidas, acarretando o fechamento de muitas empresas, além de outras consequências econômicas. Com as recomendações de ficar em casa, o Turismo foi um setor extremamente prejudicado, e só ao final de 2021 e agora em 2022, é que a esperança voltou a reinar no trade turístico, com a retomada dos negócios.

“Nós vimos muitas empresas fechando e tivemos uma preocupação muito grande, porque ninguém entendia o que estava acontecendo, quando a doença surgiu”, recorda Jefferson. Neste período, a secretaria de Turismo, junto ao Estado, uniu forças para criar linhas de créditos para auxiliar as empresas e, para os que já tinham uma linha de crédito, ajudar a reprogramar as parcelas que estavam vencendo. “Tentamos de tudo, junto ao Governo, para retomar as atividades o quanto antes, mas com muita segurança”, relatou o secretário.

Com o avanço da vacinação e a diminuição do contágio, hoje é possível dizer que o Turismo voltou com força e a Secretaria Estadual conseguiu retomar todos os projetos que prometem alavancar o sucesso do setor turístico. Atualmente, estão em andamento projetos como os das orlas turísticas nas cidades de Santo Antônio do Leverger, Barão de Melgaço, São Félix do Araguaia e Luciara. Em Chapada dos Guimarães, segue em andamento o projeto de revitalização da praça central Dom Wunibaldo, além da revitalização do entorno e da cobertura da rua Quinco Caldas, que deverá seguir o modelo de sucesso da rua coberta de Gramado, no Rio Grande do Sul, uma referência nacional.

“A Secretaria teve um avanço muito grande. Reduzimos a alíquota de ICMS de bares e restaurantes, reativamos o Fundo do Turismo, criamos editais para os municípios, atualizamos o Mapa do Turismo e, ainda nessa gestão, queremos lançar mais um edital para capacitação e assim proporcionar mais agilidade no acesso dos recursos, que será um grande legado para as próximas gestões”, destacou Moreno.

O mato e os rios é que atraem

Ecoturismo: O ecoturismo ou turismo ecológico é uma atividade turística que consiste em aproveitar, de forma sustentável, o patrimônio natural. Em Mato Grosso, a prática é uma das mais procuradas pelos estrangeiros, devido à infinidade de atrativos que ainda existe por aqui, em contraste com a realidade de países mais desenvolvidos mas com espaços geográficos mais discretos, como no caso do Japão. Os destinos mais procurados são:

- **Nobres,** um dos lugares mais notáveis do mundo. Trata-se de uma região com rios cristalinos de águas azuis, repletos de peixes, além de grutas e cachoeiras.

- **Chapada dos Guimarães,** distante 60 km da capital, a cidade é considerada mágica e paradisíaca por conta da energia que os visitantes afirmam sentir no local. Ela é cercada por imensos paredões de arenito e oferece incontáveis cachoeiras. É lá que fica um dos cartões postais de MT, a Cachoeira Véu de Noiva e é lá também que se pode visitar a maior caverna de arenito do Brasil, a Caverna Aroe Jari.

- **Pantanal,** a maior planície alagável do planeta, oferece muitas surpresas aos turistas, desde o contato com a natureza, até a observação de animais por meio de trilhas, safaris, cavalgadas ou passeios de barcos. A cheia, que vai de outubro a março, é um período onde o verde está mais vivo e o pôr do sol mais brilhante. A pesca também é mais propícia nesse período. Já a seca vai de abril a setembro, quando é possível um contato mais próximo com a vida animal.

Essas são as três opções mais escolhidas pelos turistas, mas Mato Grosso oferece mais. Jaciara, Barra do Garças, Nova Xavantina, Poxoréu, entre tantas outras, tem muitas belezas surpreendentes, em cuja divulgação a secre-



Festival de Pesca em Cáceres, atrai crianças e adultos de todo planeta para Mato Grosso

ta de Estado tem se empenhado.

Turismo de Negócio: Na capital Cuiabá e nos polos como Sinop, Sorriso, Tangará e Rondonópolis, o que impera atividades que tem como foco principal os interesses profissionais, econômicos, comerciais dos visitantes que aproveitam congressos e seminários para se deleitarem com as belezas naturais em derredor.

Etnoturismo: turismo que proporciona a possibilidade de conhecer de perto a vida de determinado povo típico. Em Mato Grosso, o Etnoturismo tem uma pegada muito forte na região de Campo Novo do Parecis, Araguaia e Xingu. Muitas tribos indígenas se abrem para receber turistas nacionais e internacionais interessados em curtir uma vivência indígena. No Xingu, acontece o Kuarup, ritual indígena que significa a despedida dos mortos e o encerramento do período de luto. Essa festividade - que já foi tema do clássico romance do escritor Antônio Callado, e de filmes - é aberta ao público que deseja um contato mais estreito com uma comunidade que cotidianamente se entrelaça com a natureza ainda bruta e com seus animais.

Pesca Esportiva: Mato Grosso é um dos estados mais procurados para a prática. Dentre os destinos mais procurados estão Cáceres, Porto Cercado, em Poconé, o Distrito da Guia e Barão de Melgaço. O Turismo de pesca é uma prática recreativa, quando o pescador captura o peixe e depois o devolve para o meio ambiente.

Contemplação de Aves: Vem ganhando em Mato Grosso, pois é o único Estado do Brasil que possui três biomas: Pantanal, Floresta Amazônica e Cerrado, ambos com expressiva diversidade de espécies de aves. Essa prática une ciência, economia, lazer, educação e conservação ambiental.

Louvada comemora sete anos de fundação

A primeira cervejaria artesanal de Cuiabá



O empresário Gregório Ballarotti e sua equipe organizaram uma grande festa para comemorar o 7º aniversário da Louvada, a primeira cervejaria artesanal de Cuiabá. A comemoração aconteceu neste último sábado (12), com uma programação especial repleta de diferentes estilos de cerveja, gastronomia, além de interações com prêmios e muita música, na “Louvada Day”.

O evento ocorreu no Espaço Louvada, localizado na Avenida das Torres, no Jardim Imperial, durante 14 horas, com entrada gratuita.

Outra novidade do evento foi a diversidade dos estilos musicais que abalou do MPB, samba, flashback e até, claro, o rock'n'roll. No comando dos artis-

tas Akane e os Samurais, Cão do Mato e Henrique Maluf. No local, os participantes ainda poderão fazer uma “flash tattoo”, sendo assinadas pela Zike Tattoo & Art Studio. Além disso, a comemoração contou com uma praça de alimentação com pratos de restaurantes como Açogue 154, O cara do Churrasco, Sabazius e Matteo — Gelato Criativo.

Fundada em 2015, a Louvada oferece aos seus visitantes a oportunidade de mergulhar fundo no universo cervejeiro. Possui mais de 20 rótulos autorais que vão desde os estilos clássicos aos mais ousados, desafiando o paladar dos amantes da cerveja artesanal. Outro fator importante, é que 100% das cervejas são produzidas com água limpa.

DESMATAMENTO ILEGAL TOLERÂNCIA ZERO

A GENTE VIGIA
E COMBATE
BEM DE PERTO

O Governo de Mato Grosso utiliza tecnologia via satélite que verifica o território inteiro em tempo real. Qualquer irregularidade é punida imediatamente, com atuação dos Ministérios Públicos Federal e Estadual.

As multas são pesadas e lançadas no CPF ou CNPJ do infrator: quem desmatar ilegalmente vai pagar caro.